

Santa Fé do Sul, 07 de Julho de 2020.


Ofício nº 082/2020 – A.G./NT..
(favor mencionar este número)
Ref.: REQUERIMENTO Nº 035/2020.
OPJ.

Senhor Presidente:

Registro o recebimento do requerimento supra referenciado, para em seu atendimento, encaminhar a PEÇA DE INFORMAÇÃO, subscrita pelos Senhores José Ribeiro Guimarães Neto e José Soares Pereira, Assessor de Governo e Secretário de Obras e Serviços Públicos, respectivamente, contendo as informações solicitadas.

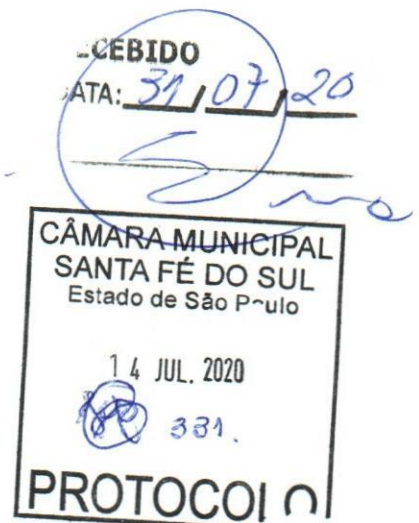
Com respeito e apreço, enviamos a Vossa Excelência e seus diletos pares nossas considerações e elevada estima.

Atenciosamente,



Ademir Maschio
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Aniceto Facione
Presidente à Câmara Municipal
Santa Fé do Sul – SP.



PEÇA DE INFORMAÇÃO

Ref.: REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 035/2020.

Assunto: “A Administração Municipal tem conhecimento das diversas deteriorações que existem no prédio da Estação Ferroviária, que inclusive comprometem sua estrutura?” (grifo nosso).

“Que ações serão tomadas pela Administração Municipal para que esses problemas sejam resolvidos?”.

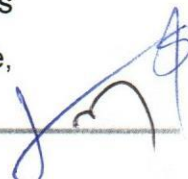
AUTORIA: VEREADOR EVANDRO FARIAS MURA.

Senhor Prefeito:

Em atendimento ao despacho exarado por Vossa Excelência no expediente acima, servimo-nos do presente para informar:

Cabe inicialmente esclarecer que o imóvel em comento (onde encontra-se instalado o Museu “Professor Honório de Souza Carneiro”) pertencia a extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA., cujo patrimônio foi incorporado pela Secretaria do Patrimônio da União, por meio de sua Diretoria de Incorporação de Imóveis, em articulação com as demais Diretorias e Superintendências e atualmente é a “**área responsável para coordenar, controlar e orientar as atividades de apropriação de imóveis não-operacionais da extinta Rede Ferroviária ao Patrimônio da União**”.

Tais imóveis totalizam aproximadamente 52 (cinquenta e duas) mil unidades, distribuídas em 19 (dezenove) estados e 1.042 (mil e quarenta e dois) municípios, dentre eles o de Santa Fé do Sul. Com um número tão expressivo de imóveis que foram destinados e recebidos pela União e considerando o número de estados e municípios envolvidos e,



mais ainda, os mais diferentes ministérios do Governo Federal envolvidos, que deverão avaliar e manifestar-se no transcorrer do processo, pode-se dizer que é simples concluir pela complexidade e morosidade na sua conclusão.

A Secretaria de Patrimônio desenvolveu programas e ações que tratam de forma sistematizada o processo para a sua utilização pela sociedade em geral, adotando critérios e condições específicas de quais são esses imóveis, suas características, localização e notadamente o que é **operacional** (estes sob o domínio e jurisdição do Ministério dos Transportes/Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT./Diretoria de Infraestrutura Ferroviária) e **não operacional** (que são aqueles bens não vinculados a contratos de arrendamento anteriormente celebrados - concessões).

Após a edição da Medida Provisória Nº 496/2010, o Município manifestou perante a Secretaria do Patrimônio da União o seu **interesse e solicitou a apropriação dos tais imóveis (do prédio da estação, esta, compartilhada com a Rumo Logística, e de toda a área não operacional)**, gerando o Processo nº 04905.000977/**2012-36**.

Como anteriormente informado, um dos ministérios que atua no caso em questão é o Ministério da Cultura, por intermédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, através de sua Superintendência do IPHAN, no Estado de São Paulo, que tem caráter interventivo e protetivo sobre tal imóvel (prédio da estação), uma vez que o mesmo é “tombado” (e todos os demais também) e, portanto, toda e qualquer intervenção sobre o mesmo, notadamente estrutural, estão sujeitas à sua avaliação e aprovação.

O trem (inaugurando a chegada da ferrovia) apitou pela primeira vez em Santa Fé do Sul em 18 de Outubro de 1.952, sua estação original era de madeira. Somente dois anos depois, ou seja, em 1.954 é que foi inaugurada a estação ferroviária em alvenaria de tijolos, permanecendo sua base sólida e firme por 66 (sessenta e seis) anos.

No que tange às condições físicas do referido imóvel (“prédio da Estação Ferroviária”), após vistoria “in loco”, informamos que não



há nenhum indício que “comprometa sua estrutura”, seja na sua fundação ou pilares, inclusive em suas paredes. Da mesma forma, no local não há “ruína” que possam colocar em risco pessoas que frequentam o Museu “Professor Honório de Souza Carneiro”, e outras, bem como colaboradores da empresa Rumo Logística, que lá trabalham 24:00 (vente e quatro) horas por dia.


Na certeza de haver amplamente prestado esclarecimentos sobre o quanto solicitado, continuamos à disposição.

Respeitosamente,

Santa Fé do Sul, 07 de Julho de 2020.



José Ribeiro Guimarães Neto
Assessor de Governo



José Soares Pereira
Secretário de Obras e Serviços Públicos